



Conecte-se com as novidades
que estão brotando no
Open Field Day 2023

21 A 23 DE JUNHO,
das 7h às 16h



**Evite filas, faça o
cadastro obrigatório**



Esperamos você na
Estação Experimental em
Santo Antônio de Posse/SP

AGRISTAR

CONFIANÇA NO AMANHÃ

Uma publicação do CEPEA USP/ESALQ
Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 Piracicaba (SP)
Tel: 19 3429.8808 - @hfbrasil
E-mail: hfbrasil@cepea.org.br

Mala Direta
Básica
9912339962/2013-SE/SP1
FEALQ
Correios ...



Muito mais que uma publicação, a Hortifruti Brasil é o resultado de pesquisas de mercado desenvolvidas pela Equipe Hortifruti do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), do Departamento de Economia, Administração e Sociologia da Esalq/USP.

As informações são coletadas através do contato direto com aqueles que movimentam a hortifruticultura nacional: produtores, atacadistas, exportadores etc. Esses dados passam pelo criterioso exame de nossos pesquisadores, que elaboram as diversas análises da Hortifruti Brasil.



Brócolis
Lavon F1



Cebola
Cattena F1



Quiabo
Tropical



Tomate Saladete
Ferrari F1



Tomate Salada
Malibu F1



Tomate Saladete
Turfm F1



Pepino
Thor F1



Brócolis
Centurion F1

VENHA NOS VISITAR TAMBÉM NA HORTITEC
SETOR AZUL | ESTANDE 23



CONFIANÇA NO AMANHÃ

Siga nas redes sociais
#ofd2023

 AGRISTAR DO BRASIL

LINHAS:



Uma publicação do CEPEA – ESALQ/USP
Av. Centenário, 1080 CEP: 13416-000 Piracicaba (SP)
Tel: 19 3429.8808 - @hfbrasil
E-mail: hfbrasil@cepea.org.br
hfbrasil.org.br

ESPECIAL HORTALIÇAS: GESTÃO SUSTENTÁVEL

APÓS DOIS ANOS DE ALTA ACENTUADA,
CUSTOS SE ARREFECEM EM 2023

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
VENDA PROIBIDA

hfrbrasil.org.br



MAIS QUE UMA REVISTA, UMA COMUNIDADE

Seja bem-vindo!
Você é mais do que um leitor
para nós, e pertence agora
à maior comunidade
de HF do Brasil!



VAI NEGOCIAR?
Então se informe
pela HF Brasil

A comunidade pode acessar
preços e análises de mercado
nos nossos canais digitais
e interagir conosco



HFBRASIL.ORG.BR



@HFBRASIL



(19) 99128-1144

UM AGRADECIMENTO ESPECIAL AOS QUE CONTRIBUEM COM AS NOSSAS PESQUISAS!

Desde 2008, a revista **Hortifruti Brasil** publica nos meses de junho o *Especial Hortaliças*, com o tema *Gestão Sustentável & Custos de Produção*. Ao longo de todos esses anos, esses estudos só têm sido possíveis graças à contribuição de muitas pessoas vinculadas ao setor, que se dedicam para que as reuniões ocorram e que colaboram para o levantamento e para a discussão dos dados que compõem os custos de produção de hortaliças. Para este Especial 2023, deixamos aqui um agradecimento para as principais pessoas que sempre contribuíram para a realização destas pesquisas!

Desde o início do levantamento, em 2010 em Caçador (SC), a equipe da Epagri local vem contribuindo para a organização das reuniões, convidando produtores, realizando revisão e concedendo opinião técnica de dados discutidos em Painel. Evidenciamos a importância da Dra. Janice Valmorbidia, da Epagri, que é uma das pessoas que mais contribuem para que tudo isso ocorra. O pesquisador Dr. Leandro Hann é outra pessoa fundamental, também convidando produtores e participando das reuniões. Agradecemos aos produtores Aldo Dal Bos-



João Paulo Deleo é o autor deste Especial Hortaliças 2023.

co, que é um entusiasta dos trabalhos de pesquisa da Equipe Hortifruti/Cepea, e Felipe Castelani, que também foi fundamental nesse estudo. Pessoas da iniciativa privada, como o Marcos Proença e o Fausto Scholze, igualmente tiveram importante contribuição no estudo de tomate em Santa Catarina. Para cebola de Lebon Régis (SC), o agradecimento é para todos os produtores que participaram da pesquisa, com destaques para o Giovani Moraes, que, desde o primeiro levantamento feito em 2018, vem sendo indispensável para o estudo, viabilizando, inclusive, a estrutura física para que a reunião ocorra, e para o Evandro Spautz, que ano a ano se dedica de forma intensa para apurar da melhor forma os dados que são discutidos para alimentar a planilha de custos.

Em Mogi Guaçu (SP), destacamos o produtor Clausmir Pan, que participa desde sempre para que os estudos de custos ocorram, além dos produtores Sérgio Bidin e Milton Cunha.

A **Hortifruti Brasil** reforça nesta edição o agradecimento a todos vocês que participaram dessas pesquisas e convida aqui outras instituições, consultores e produtores a participarem de pesquisas futuras!

A TOMRA Food projeta e fabrica máquinas de classificação baseadas em sensores e soluções pós-colheita integradas, transformando a produção global de alimentos para maximizar a segurança alimentar e minimizar a perda de alimentos, garantindo que Cada Vegetal Conta™.

Saiba mais

www.tomra.com/food

FINANÇAS e CONTROLADORIA

aplicadas no seu
contexto **PROFISSIONAL**

Torne seu negócio em
SUCESSO ABSOLUTO



PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU **100% ONLINE**
CONTEÚDO ATUALIZADO COM **AULAS AO VIVO**
CERTIFICADO USP
PROFESSORES USP
PROFISSIONAIS **RENOMADOS DO MERCADO**
INTERAÇÃO E NETWORKING

MBAUSP
ESALQ

Inscrições Abertas
MBAUSPESALQ.COM



queroinfos@pecege.com

(19) 2660-3343

[@](#) [f](#) [in](#) [t](#) [v](#) /mbauspesalq

ÍNDICE



CAPA **08**

A Hortifruti Brasil traz uma boa notícia aos produtores de tomate e cebola: tudo indica que os custos das hortaliças devem parar de subir em 2023, após fortes altas nos dois anos anteriores. Leia na matéria desta edição!

- 20** TOMATE
- 22** CEBOLA
- 24** BATATA
- 25** CENOURA
- 26** ALFACE
- 27** MELÃO
- 28** MAÇÃ
- 29** CITROS
- 30** MAMÃO
- 31** UVA
- 32** MELANCIA
- 33** MANGA
- 34** BANANA

EXPEDIENTE

www.hfbrasil.org.br

COORDENAÇÃO GERAL

Margarete Boteon

EDITORES ECONÔMICOS

Fernanda Geraldini, João Paulo Bernardes Deleo, Marcela Guastalli Barbieri, Marina Marangon Moreira, João Victor Vicentin Diogo, Margarete Boteon e Geraldo Sant'Ana de Camargo Barros

JORNALISTA E

EDITORA EXECUTIVA

Daiana Braga Mtb: 50.081

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Alessandra da Paz Mtb: 49.148

REVISÃO

Alessandra da Paz, Daiana Braga, Flávia Gutierrez e Nádya Zanirato

EQUIPE TÉCNICA

Amanda Siviero, Ana Carolina Koga de Souza, Barbara Gabriela Lira, Carolina Lagazzi Dreger, Guilherme Alves Duarte, Gustavo Spalaor Silva, José Vitor de Sousa Kovac, Isabela Baldini, Laura Cestarioli, Luisa Costa Purchio, Matheus Corsini, Pedro Angelo Almeida Franco e Thomas Brigato.

APOIO

FEALQ - Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

dBitó Visual Arts
19 98408.5110

IMPRESSÃO

Grafilar
14 3812.5700

A Hortifruti Brasil é uma publicação do CEPEA - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada ESALQ/USP | ISSN: 1981-183

CONTATO:

Av. Centenário, 1080
Cep: 13416-000 - Piracicaba (SP)
Tel: 19 3429-8808
hfbrasil@cepea.org.br

A reprodução dos textos publicados pela revista só será permitida com a autorização dos editores.

/// **Vegetables**
by Bayer



Seminis



Poderoso no
campo



Lançamento

Tomate
COMANDANTY



@SeminisBrasil



@SeminisBrasil



Seminis Brasil

RADAR HF - Novidades do setor hortifrutícola



Frutas vermelhas se destacam em consumo nos EUA

Por Fernanda Geraldini

Recentemente, o USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) divulgou um relatório sobre o consumo de várias frutas nos Estados Unidos na última década. Segundo a EastFruit, ainda que sejam focadas neste mercado em específico, normalmente as tendências originadas nos EUA muitas vezes se tornam globais no futuro, claro que com as especificidades e tradições de cada região. Os dados foram calculados de acordo com a disponibilidade do mercado local de várias frutas em 2021 em comparação com 2011, por residente nos EUA. No caso da framboesa, que é o destaque do período, um dos pontos favoráveis ao aumento do consumo foi a maior disponibilidade da fruta congelada proveniente da Ucrânia, resultando em uma queda no preço das frescas e conseqüente maior interesse do consumidor. Os mirtilos, por sua vez, são destaque no país norte-americano, que é o maior consumidor per capita da fruta. Outras frutas que cresceram em popularidade no período foram morango, lima, tangerina, abacate, manga, limão, kiwi, abacaxi e mamão. Chama a atenção, porém, que as mais tradicionais, como banana, maçã, uva, melão e laranja estão com consumo estagnado ou até mesmo em queda. Fonte: hfbrasil.org.br e Fresh Plaza, com dados do USDA.

A HF Brasil por aí

Equipe visita o segundo dia da Feibanana 2023

Por Marcela Barbieri



No dia 10 de maio, a equipe do Hortifruti/Cepea, representada por Bárbara Lira, Guilherme Alves e Marcela Barbieri (foto), visitou a 11ª Feibanana, que ocorreu no Centro de eventos de Pariquera-Açu, no estado de São Paulo. A feira contou com um dia de campo, que trouxe soluções tecnológicas para o cultivo da banana, além de alerta e instruções importantes quanto à prevenção da entrada fusariose raça 4 tropical (TR4) no Brasil, que poderia afetar fortemente a produção nacional por ainda não existirem variedades resistentes.



A equipe da Hortifruti Brasil participou de mais uma edição da Apas Show, que foi realizada entre os dias 15 e 18 de maio, na Expo Center Norte, em São Paulo (SP). O objetivo da equipe foi conferir as novidades no varejo, sobretudo que envolvam a cadeia hortifrutícola. Para 2023, "as novidades desta edição refletem as mudanças nos hábitos do brasileiro, como a hiper segmentação, o crescimento do consumo de alimentos frescos e saudáveis e o aquecimento do mercado nacional, conforme

HF Brasil participa de mais uma Apas Show

Por Daiana Braga e Marcela Barbieri

a divulgação oficial do evento." E atenta às mudanças nos hábitos de consumo do brasileiro e com o objetivo de promover o setor, destacando seu crescimento, sua importância e suas oportunidades, a Apas Show inaugurou o Pavilhão Amarelo exclusivo e dedicado ao FFLV (flores, frutas, legumes e verduras). Muitas marcas que já investiam em frutas e hortaliças como matéria-prima, aumentaram ainda mais seu portfólio com esses produtos. Confira fotos e o que a HF Brasil encontrou por lá em: <https://www.hfbrasil.org.br/br/hortifruti-cepea-hf-brasil-participa-de-mais-uma-apas-show.aspx>.



Benjamin Braz Pereira - Criciúma (SC)

Valorize seu pequeno na agricultura!

Quer ver seu pequeno na revista? Então tire uma foto dele e mande para nós para o e-mail hfbrasil@cepea.org.br ou pelo WhatsApp (19) 99128.1144!

Participe!

Quer receber a Revista Hortifruti Brasil em casa e de graça? Me chama no WhatsApp

Cotas limitadas

Seja um assinante!

Receba sem custo nenhum! Faça tudo pelo WhatsApp

CADASTRE-SE JÁ! →

(19) 99627.8752

Hf Brasil 20 ANOS



ZORVEC®
Encantia®
FUNGICIDA

ISSO MUDA TUDO.

MAIS FLEXIBILIDADE NA SUA ROTINA E CONTROLE DURADOURO NAS LAVOURAS.

Ação mais consistente e por muito mais tempo em todos os estágios da planta, mesmo com chuva. Zorvec® Encantia® traz uma combinação única e consistente para controle da requeima em tomates, até em condições desafiadoras. É a melhor solução para proteger o seu cultivo.



Controle consistente
e duradouro



Aliado na estratégia
antirresistência



Versatilidade de
uso e ampla bula



Rápida ação
e absorção



Facilidade no manejo
e confiança para
melhores resultados



3-4 dias a mais de
controle comparado
a padrões de mercado



ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

ESPECIAL HORTALIÇAS: GESTÃO SUSTENTÁVEL

APÓS DOIS ANOS DE ALTA ACENTUADA, CUSTOS SE ARREFECEM EM 2023

Depois de enfrentarem dois anos de fortes altas nos custos de produção, produtores de hortaliças devem, enfim, atravessar um período um pouco mais “calmo” em 2023. Levantamento realizado pela **Hortifruti Brasil** para esta edição *Especial Hortaliças* mostra que, no caso do tomate de mesa produzido na região de Mogi Guaçu (SP), os custos totais podem crescer apenas 1% de 2022 para 2023.

Porém, a alta nos custos de produção dos últimos anos foi muito acentuada, e esse cenário ainda está limitando a margem e os investimentos em área no setor *in natura* nacional. Assim, uma avaliação criteriosa do fechamento da safra de 2022/23 é importante e está contemplada nesta edição – nas páginas 15 e 17, são apresentados os custos finais da safra de verão 2022/23 de tomate mesa em Caçador (SC), e, na 19, os de cebola em Lebon Régis (SC). Essas lavouras foram colhidas no primeiro semestre de 2023 e, portanto, foram cultivadas com insumos adquiridos em 2022. Vale lembrar que os preços dos fertilizantes e de outros insumos atingiram patamares muito elevados no início do segundo semestre de 2022 e, a

partir de então, iniciaram uma trajetória de queda. Ressalta-se aqui que a Equipe Hortifruti/Cepea levanta junto a produtores qual é o calendário mais comum de compra de insumos, justamente para ter mais precisão nos dados de custo de produção.

Quando avaliadas as safras 2020/21 para 2022/23, o avanço nos custos é bastante elevado. No caso do produtor de maior escala de produção de Caçador, os gastos com a tomate de mesa no verão de 2022/23 ficaram 24,3% acima dos de 2021/22 e expressivos 70% superiores aos de 2020/21. Quanto ao produtor de pequena escala da mesma região catarinense, os incrementos nos custos de produção em 2022/23 são de 28% frente aos da safra anterior e de fortes 93% em relação aos de 2020/21.

Para a safra 2023/24, os atuais dados sinalizam possível queda nos custos, mas os gastos ainda devem ficar bem acima dos registrados na temporada 2020/21. Esse contexto vai depender do calendário de compras dos insumos e também da intensidade do reajuste da mão de obra (salários) em 2023.

POR QUE OS CUSTOS CRESCERAM TANTO NOS ÚLTIMOS ANOS?

Uma junção de fatores resultou em dois anos seguidos de acentuado aumento dos custos de produção. Primeiramente, a pandemia de covid-19 em 2020 elevou a demanda por alimentos no mundo, ao mesmo tempo que houve uma interrupção na cadeia global de distribuição de *commodities*, diante de medidas de isolamento social. Naquele momento inicial da pandemia, havia o receio de *déficit* de oferta de alimento no mundo, o que acabou impulsionando a demanda e, consequentemente, os preços globais. Diante disso, a demanda por insumos – para a produção de alimentos – também cresceu, gerando uma inflação global desses produtos. Por outro lado, a pandemia desacelerou a produção de insumos em diversos segmentos das economias (não apenas os aplicados direta-

mente na agricultura, como os fertilizantes, mas também de outros componentes, como eletrônicos, que são necessários para produção de determinadas máquinas utilizadas na agricultura). Esse cenário intensificou o movimento de alta nos preços globais de insumos, como fertilizantes, petróleo, metais, acarretando em elevados custos no campo entre 2020 e 2021.

Em 2022, com o mundo retornando a uma rotina normal, parecia que haveria um melhor ajuste entre oferta e demanda, mas, logo no início daquele ano, iniciou-se a guerra entre Rússia e Ucrânia. O conflito novamente veio a causar problemas na oferta de diversos insumos, e até mesmo alimentos já processados, tendo em vista que o leste europeu é um importante fornecedor de fertilizantes, sobretudo.



CHEGOU HAYATE

A força que você precisa para
varrer as pragas do tomate.



Excelência no controle
de brocas e traças



Proteção por mais tempo



Paralisação imediata
da alimentação das pragas



Nova tecnologia no Brasil



USE O LEITOR DE QR CODE DO SEU CELULAR

**CONHEÇA O LANÇAMENTO
IHARA QUE VAI AGITAR O
CULTIVO DE TOMATE!**

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE: USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO, INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Hayate

IHARA
Agricultura
é a nossa vida

QUAL A TENDÊNCIA DOS VALORES DE INSUMOS PARA 2023 E 2024?

Embora a Rússia e a Ucrânia ainda estejam em conflito, a região voltou a comercializar seus insumos e outros fornecedores globais se destacaram no mercado global. Com o ajuste da cadeia de produção em 2023, aliado a um crescimento global muito baixo neste ano, os preços das *commodities* recuaram, e os agricultores brasileiros também desaceleraram a ânsia de aumentar a produção, o que, consequentemente, vem limitando a demanda por insumos agrícolas.

E o insumo que registra uma das maiores desvalorizações é justamente o fertilizante, que foi fortemente impulsionado nos últimos anos. Para os próximos meses, e até mesmo em 2024, essa tendência de ajuste nos preços de insumos deve se sustentar, já que, por enquanto, não existe fundamento externo e doméstico que indique demanda mais forte por alimentos e/ou por insumos agrícolas.

CUSTO ELEVADO LIMITA A RENTABILIDADE DOS HORTICULTORES

A forte alta nos custos de produção de hortaliças limitou a rentabilidade do produtor na temporada de 2022. O cenário fica mais delicado nos casos em que o reajuste dos preços de comercialização de hortaliças não ocorreu na mesma proporção da elevação dos custos, e pior ainda, quando os valores ao produtor caíram.

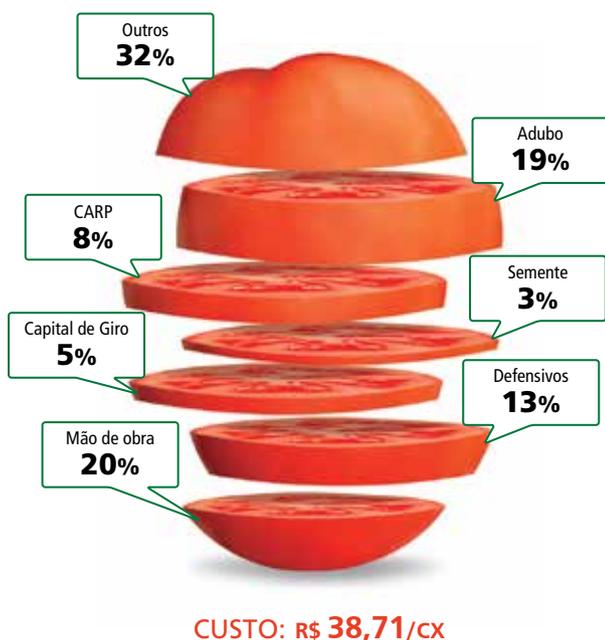
Na safra de verão de tomate 2022/23 de Caçador (SC), os custos subiram, ao passo que os preços do fruto recuaram, pressionados pela maior oferta – a estimativa média de rentabilidade foi calculada pelo

Cepea e está representada a partir da página 15. No geral, o que se verificou é que a rentabilidade na região catarinense é positiva na temporada 22/23, mas muito inferior à obtida em 21/22. É importante ressaltar que a produtividade na temporada 2022/23 variou muito dentre os produtores de tomate de Caçador, e isso pode implicar em uma margem menor do que a estimada nas páginas 15 e 17.

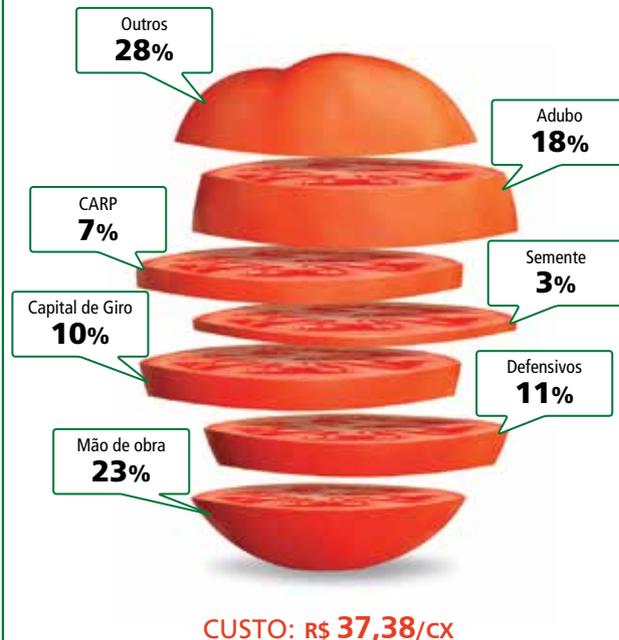
Para o tomate de inverno 2023 de Mogi Guaçu, ainda não há uma previsão consolidada de rentabilidade porque a safra ainda está no início (a finalização

DISTRIBUIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS QUE COMPÕEM O CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO DE TOMATE (%) DE CAÇADOR (SC) - SAFRA DE VERÃO 2022/23

PEQUENA ESCALA



GRANDE ESCALA



deve ocorrer em outubro). A tendência é de um cenário similar ao de 2022, por conta da estabilidade nos investimentos em área e da produtividade média inferior à do ano passado. Em 2022, o rendimento médio no campo foi estimado em 400 cxs/mil plantas, e, neste ano, a expectativa é que some 350 cxs/mil plantas. No entanto, a rentabilidade vai depender dos preços que serão praticados em 2023 – e a previsão é de que a oferta fique menor que a do ano passado em alguns períodos. Outro fator que pesa na temporada de inverno é a concorrência com o tomate rastei-

ro entre julho e setembro. Nesse período, dependendo da oferta de tomate de mesa, a rentabilidade pode ser mais restrita.

Para o produtor de cebola catarinense, a rentabilidade estimada é negativa na temporada 2022/23 – a receita foi suficiente para cobrir os custos operacionais, mas não os totais. Custos mais altos e preços mais baixos foram determinantes para esse cenário negativo. Na safra 2021/22, a rentabilidade teórica estimada para o modelo de propriedade da página 19 foi de 12%.

HORTICULTOR, FAÇA SUAS CONTAS!

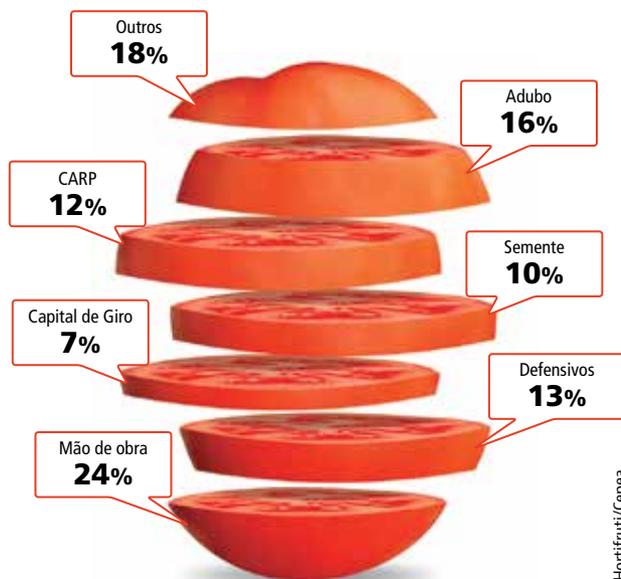
Para os estudos de rentabilidade, é importante que cada horticultor faça suas contas. Isso porque, diferentemente dos custos, não há um valor médio de receita que reflita o cenário da maioria dos produtores – isso depende de diferentes aspectos, como qualidade, quantidade e modalidade do negócio (principalmente se se trata de uma venda consignada ou realizada a um preço pré-fixado). Os estudos de rentabilidade expostos a seguir são uma simulação da receita, tendo como base preços médios de referência, sem levar em conta várias particularidades de descontos que ocorrem nos valores ao longo do período de comercialização.

Assim, é importante fazer diversas ressalvas a respeito da rentabilidade apresentada nesta edição. Um ponto importante é que muitos produtores negociam sua produção na modalidade consignada, que pode ter uma receita ao final da temporada diferente do valor estimado pelo Cepea. Já a receita apurada pelo Cepea é teórica e estimada com base na produtividade declarada pelos produtores, pelos preços médios ponderados pelos calendários de colheita e classificação.

Como um instrumento importante de gestão, as medições de custos e de receita precisam ser corretas e estar em dia, para que o produtor tenha melhor exatidão de sua lucratividade.

DISTRIBUIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS QUE COMPÕEM O CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO DE TOMATE (%) DE MOGI GUAÇU (SP) - SAFRA DE INVERNO 2023

SAFRA 2023

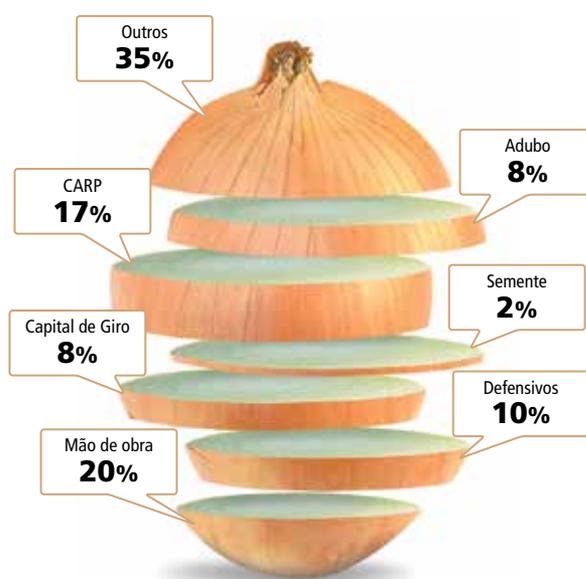


CUSTO: R\$ 48,89/cx

Fonte: Hortifruti/Cepea.

DISTRIBUIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS QUE COMPÕEM O CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO DE CEBOLA (%) DE LEBON RÉGIS (SC) - SAFRA 2022/23

SAFRA 2022/23



CUSTO: R\$ 2,39/kg

Fonte: Hortifruti/Cepea.

CUSTO DE PRODUÇÃO DE TOMATE EM MOGI GUAÇU (SP)

Pelo 14º ano, a equipe **Hortifruti Brasil** se reuniu, no dia 16 de maio deste ano, com produtores e técnicos da região de Mogi Guaçu (SP) para apurar os custos de produção de tomate de mesa. Os dados são consolidados para a temporada de 2022 e foi feito um orçamento para 2023, como vem sendo feito nos últimos anos. Destaca-se aqui que os Custos Totais já consolidados em 2022 ficaram muito próximos do orçamento feito para a safra anterior.

O método de levantamento dos dados continua sendo o Painei, e não houve alterações na estrutura da propriedade típica da região paulista. A escala típica das propriedades de Mogi Guaçu continua com 15 hectares.

Pelo menos metade da área cultivada segue representada por plantio em terras arrendadas, devido à necessidade de rotação de áreas para o cultivo. O valor do arrendamento subiu 10% em 2022 e 9% em 2023, sendo estes reajustes considerados tênues frente aos observados para outras regiões paulistas, que registraram avanços intensos, devido à forte competição com o setor de grãos. Para o próximo ano, espera-se que esse reajuste seja menor – ou que até mesmo não ocorra –, já que se verifica certa desaceleração na demanda por áreas para grandes commodities. O plantio em terras próprias acontece geralmente em áreas onde não foi cultivado tomate por, pelo menos, de quatro a cinco anos.

A estimativa para a safra de inverno 2023 aponta que o custo de implantação da estrutura de condução do tomate tem um reajuste frente à temporada de 2022, passando de R\$ 12.857,00 por hectare, para R\$ 13.373,00 – com vida útil de três safras ou três anos, no caso de uma safra por ano.

A lista dos itens que compõem a infraestrutura se manteve em 2022 e deve seguir o mesmo também 2023, havendo um reajuste de valores. O barracão (desmontável), que tem vida útil de três anos, teve valor estimado em R\$ 30.000,00

em 2021 (com taxa anual de 10% de manutenção e 20% de valor residual), passando para R\$ 34.500,00 em 2022, e R\$ 39.000,00 em 2023; o barracão para depósito de defensivos e embalagens ficou avaliado em R\$ 25.000,00 em 2021, mas subiu para R\$ 28.750,00 em 2022, se mantendo em 2023; o refeitório (desmontável) foi avaliado em R\$ 15.000,00 em 2021 (com dois anos de vida útil, taxa de manutenção de 25% e valor residual de 10% ao ano), subindo para R\$ 17.500,00 em 2022 e mantendo estabilidade em 2023; e os três banheiros desmontáveis passaram de R\$ 2.500,00 em 2021 cada (com vida útil de dois anos, sem valor residual), para R\$ 2750,00 em 2022 e para R\$ 3.000,00 em 2023.

O total de caixas plásticas para a colheita de tomate continuou de 2.000 unidades, considerando-se uma área de 15 hectares. O valor de aquisição de cada caixa foi de R\$ 21,00 em 2023 (havendo taxa média de reposição de 25% ao ano).

O sistema de irrigação, o mesmo desde 2014, é por gotejamento, e a captação da água se dá predominantemente por motor elétrico.

O custo com mudas vem tendo um forte incremento desde 2021, devido à mudança tecnológica, que passa ser de uso de mudas enxertadas, no qual o valor da muda é muito maior do que as das não enxertadas. Assim, nos últimos três anos, os avanços dos custos foram bastante expressivos, à medida que o percentual de enxertia aumentou. Em 2021, estimava-se que metade da área havia sido cultivada com mudas enxertadas, passando para 70% em 2022 e atingindo 80% em 2023. O inventário de máquinas e implementos se manteve praticamente o mesmo dos últimos anos, sendo as exceções a retirada dos arados de três discos e a substituição do trator de 65 cv por mais um de 75 cv.

Abaixo é descrito o inventário de máquinas e implementos.

PERFIL DA PROPRIEDADE TÍPICA DE MOGI GUAÇU – SAFRA 2022

Área com tomate	15 hectares
Densidade	11 mil pés por hectare
Produtividade em 2021	4.400 caixas por hectare
Obtenção da terra	Arrendamento
Estrutura básica (desmontável)	3 banheiros, 1 refeitório e 1 barracão para seleção de tomates
Estrutura para o estaqueamento	Estruturas de mourão, bambu, arame e fitilho
Sistema de irrigação	Gotejamento

DESCRIÇÃO DAS MÁQUINAS, IMPLEMENTOS E FERRAMENTAS

3 tratores sendo dois de 75 e um de 100 cv	1 ônibus
2 carretas de 5 toneladas cada	1 grade niveladora de 32 discos
1 grade aradora de 16 discos de 28 polegadas	Estrutura de irrigação (motobomba + canos)
2 mil metros de mangueira fina e 550 metros de mangueira grossa	1 sulcador de duas linhas
1 distribuidor de calcário de cinco toneladas	1 tanque de água com capacidade para 2 mil litros
1 veículo utilitário	1 plaina
1 subsolador de 5 hastes	1 guincho traseiro
	1 pulverizador de 2 mil litros
	30 enxadas e 12 cavadeiras

CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO DE TOMATE NA REGIÃO DE MOGI GUAÇU (SP) - SAFRAS DE INVERNO 2022 E 2023

Itens	2022		2023		Var % (ha) (entre safras)
	(R\$/ha)	(R\$/pé)	(R\$/ha)	(R\$/pé)	
(A) Insumos	60.722,78	5,52	54.435,57	4,95	-10,4%
Fertilizantes (solo e folha)/Corretivos	38.066,51	3,46	29.958,91	2,72	-21%
Defensivos, adjuvantes e indutores	22.656,27	2,06	24.476,66	2,23	8%
(B) Semente	4.565,00	0,42	5.225,00	0,48	14,5%
(C) Viveirista	9.504,00	0,86	12.672,00	1,15	33,3%
(D) Replanteio	1.406,90	0,13	1.789,70	0,16	27,2%
(E) Infraestrutura (reposição)	4.422,10	0,40	4.589,40	0,42	3,8%
(F) Ferramentas de campo	310,00	0,03	328,00	0,03	5,8%
(G) Operações mecânicas	8.140,49	0,74	7.238,37	0,66	-11,1%
(H) Irrigação	3.586,00	0,33	3.256,00	0,30	-9,2%
(I) Mão de obra	42.920,12	3,90	45.031,18	4,09	4,9%
Lavoura	31.496,00	2,86	33.589,23	3,05	6,6%
Encarregado	6.871,59	0,62	6.604,64	0,60	-3,9%
Auxílio-colheita	4.552,53	0,41	4.837,31	0,44	6,3%
(J) Despesa com utilitários	1.906,86	0,17	1.749,06	0,16	-8,3%
(K) Despesas gerais	9.916,28	0,90	10.741,38	0,98	8,3%
(L) Funrural	3.358,32	0,31	2.938,53	0,27	-12,5%
(M) Arrendamento da Terra	2.272,73	0,21	2.479,34	0,23	9,1%
(N) Financiamento do Capital de Giro	10.715,23	0,97	13.068,04	1,19	22%
(O) Custo Operacional (A+ B+...+N)	163.746,81	14,89	165.541,57	15,05	1,1%
(P) CARP	22.380,96	2,03	22.691,32	2,06	1,4%
Implantação	4.602,25	0,42	4.774,90	0,43	3,8%
Máquinas	7.275,45	0,66	7.275,45	0,66	0%
Utilitários	819,16	0,07	851,50	0,08	3,9%
Implementos	2.095,33	0,19	2.095,33	0,19	0%
Equipamentos de irrigação	6.170,82	0,56	6.170,82	0,56	0%
Benfeitorias	1.417,95	0,13	1.523,32	0,14	7,4%
(Q) CUSTO TOTAL (O+P)	186.127,77	16,92	188.232,89	17,11	1%

Custo Total 2022 (4.400 cx/ha) - R\$ 42,30/cx

***Custo Total 2023 (3.850 cx/ha) - R\$ 48,89/cx**

2022: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 50,88 x 4.400 = R\$ 223.888,29) - Custo Total (R\$ 186.127,77) = R\$ 37.760,52

2023*: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 45,84 x 4.400 = R\$ 199.699,20) - Custo Total (R\$ 188.232,89) = R\$ 11.466,31

*Safrã ainda em andamento e, portanto, representa uma estimativa da receita (utilizamos a mesma média de preços de 2022, já que para 2023 é esperado um cenário semelhante) e da produtividade.
Obs: A rentabilidade acima é teórica, com base nos preços médios apurados pelo Cepea e não leva em conta negociações consignadas e descontos.

CUSTO DE PRODUÇÃO DE TOMATE EM CAÇADOR (SC) – PEQUENA ESCALA

A **Hortifruti Brasil** levanta os custos de produção de tomate de mesa pelo 11º primeiro ano na região de Caçador (SC), em duas escalas de produção: pequena e grande. A reunião para a pequena escala ocorreu no dia 2 de maio de 2023 e, pela primeira vez após a pandemia de covid-19, voltou a ser presencial. Os custos apresentados são referentes à temporada 2022/23 consolidada e à safra 2021/22 – que já foram divulgados na edição de 2022 –, para efeito de comparação.

Continua sendo comum um produtor típico de pequena escala de produção cultivar por volta de 15 mil plantas/safra, com adensamento de 10 mil plantas/ha. Os participantes do Painel de 2023 relataram que, dentro desse perfil de produtor, houve uma redução do número de plantas cultivadas por alguns tomaticultores nos últimos anos (muitos, inclusive, abandonaram a atividade, migrando e/ou aumentando o cultivo de outras culturas), devido às dificuldades financeiras enfrentadas antes da safra 2021/22. Em contrapartida, alguns produtores obtiveram resultados acima da média, e estes agricultores aumentaram o cultivo, o que manteve a área típica estável, em 1,5 hectare. O clima mais seco nos últimos dois anos (em comparação ao histórico da região), devido à *La Niña*, favoreceu a produção de tomate, elevando a produtividade. Além disso, a predominância de produtores mais eficientes na atividade também contribuiu para o aumento no rendimento médio nos últimos anos. Com isso, a produtividade teve um aumento acentuado, de 61% em 2021/22 frente à safra anterior, e de 3,2% na safra 2022/23. Em média, estima-se que tenham sido colhidas 4.650 caixas/ha (ou 465 caixas/mil pés) na temporada 2021/22, e 4.800 caixas/ha (ou 480 caixas/mil pés) na safra 2022/23, sendo esta última a melhor produtividade média já obtida para esta

escala de produção, considerando-se desde o início do levantamento de dados de custos de produção pelo Hortifruti/Cepea.

Tipicamente, o produtor de pequena escala produz tomate em terra própria, rotacionando a lavoura com outras atividades, como pimentão, milho, beterraba, uva, pêssego, entre outras. A propriedade típica se mantém em 20 hectares, considerando-se todo o portfólio de culturas e as áreas de mata para preservação. Em geral, desses 20 hectares, 80% são agricultáveis e os outros 20%, destinados à reserva ambiental.

A lista de itens que compõem a infraestrutura se manteve, resumindo-se a um barracão para uso geral e uma casa para o funcionário. O custo de implantação da estrutura de tutoramento do tomate subiu 7,9% na safra 2022/23 frente ao ano anterior, passando para R\$ 9.058,90/ha, devido ao aumento dos preços dos componentes.

As caixas para a colheita foram excluídas do inventário, já que, de acordo com produtores que participaram da reunião, essas são todas fornecidas pelos compradores. Em contrapartida, participantes do Painel declararam que o transporte do tomate é de responsabilidade do produtor, o que, por sua vez, passa a ser contabilizado na planilha de custos – ressalta-se que o transporte já era pago pelo produtor, mas não era considerado na planilha de custos, já que era descontado dos preços de recebimento pela venda do tomate.

O cálculo da depreciação (Custo Anual de Recuperação do Patrimônio – CARP) continua sendo rateado de acordo com o percentual de uso em cada atividade, uma vez que os bens são utilizados também nas outras culturas. O inventário (total de itens) não apresentou alterações em relação ao ano anterior.

PERFIL DA PROPRIEDADE TÍPICA DE PEQUENA ESCALA EM CAÇADOR – SAFRA 2022/23

Área com tomate	1,5 hectare
Densidade	10 mil pés por hectare
Produtividade em 2022/23	4.800 caixas por hectare
Obtenção da terra	Própria
Estrutura básica (fixa)	1 barracão para uso geral e 1 casa para funcionário
Estrutura para o estaqueamento	Estruturas de mourão, taquara, arame e fitilho
Sistema de irrigação	Gotejamento

DESCRIÇÃO DAS MÁQUINAS, IMPLEMENTOS E FERRAMENTAS % UTILIZADO NA TOMATICULTURA

1 trator de 55 cavalos 4 x 2	20%
1 trator de 75 cavalos 4 x 2	30%
1 grade de 14 discos de 28 polegadas	50%
1 subsolador de 5 hastes	20%
1 sulcador de 2 linhas	100%
1 carreta de 5 toneladas e 4 rodas	20%
1 distribuidor de calcário de arrasto de 1.500 kg	50%
1 pulverizador de 400 litros (conjunto completo)	40%
1 veículo utilitário	30%
Ferramentas específicas	100%

CUSTO DE PRODUÇÃO DE TOMATE NA REGIÃO DE CAÇADOR (SC) - SAFRA DE VERÃO - PEQUENA ESCALA DE PRODUÇÃO

Itens	Safr a 2021/22		Safr a 2022/23		Var % (ha) (entre safras)
	(R\$/ha)	(R\$/pé)	(R\$/ha)	(R\$/pé)	
(A) Insumos	43.413,49	4,34	60.577,40	6,06	39,5%
Fertilizantes (solo e folha) e corretivos	25.304,54	2,53	35.691,00	3,57	41%
Defensivos, adjuvantes, indutores e reguladores	18.108,95	1,81	24.886,40	2,49	37,4%
(B) Sementes	4.050,00	0,41	4.500,00	0,45	11,1%
(C) Viveirista	1.100,00	0,11	6.705,00	0,67	509,5%
(D) Replanteio	515,00	0,05	728,33	0,07	41,4%
(E) Infraestrutura (reposição/manutenção)	4.653,93	0,47	5.783,57	0,58	24,3%
(F) Operações mecânicas	8.325,62	0,83	10.427,06	1,04	25,2%
(G) Irrigação	4.159,20	0,42	4.881,00	0,49	17,4%
(H) Mão de obra	32.166,67	3,22	37.448,50	3,74	16,4%
Diaristas contratados	24.000,00	2,40	28.800,00	2,88	20%
Mão de obra - produtor	8.166,67	0,82	8.648,50	0,86	5,9%
(I) Despesa com utilitários	6.317,25	0,63	7.221,60	0,72	14,3%
(J) Despesas gerais	13.973,33	1,40	15.586,67	1,56	11,5%
(K) Financiamento do Capital de Giro	7.109,43	0,71	9.264,99	0,93	30,3%
(L) Custo Operacional (A+B+...+K)	125.783,92	12,58	163.124,11	16,31	29,7%
(M) CARP	13.842,35	1,38	15.197,08	1,52	9,8%
Implantação	875,63	0,09	750,84	0,08	-14,3%
Máquinas	2.439,20	0,24	3.241,17	0,32	32,9%
Utilitários	2.656,01	0,27	2.897,00	0,29	9,1%
Implementos	2.439,20	0,24	3.241,17	0,32	32,9%
Equipamentos (irrigação)	2.157,44	0,22	2.342,15	0,23	8,6%
Benfeitorias	3.169,55	0,32	2.574,04	0,26	-18,8%
Ferramentas	105,32	0,01	150,71	0,02	43,1%
(N) Custo de Oportunidade da terra	5.500,00	0,55	7.500,00	0,75	36,4%
CUSTO TOTAL (L+M+N)	145.126,27	14,51	185.821,19	18,58	28%

Custo Total (Pequena Escala) safra 2021/22 (4.650 cx/ha) - R\$ 31,21/cx

Custo Total (Pequena Escala) safra 2021/22 (4.800 cx/ha) - R\$ 38,71/cx

2021/22: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 58,84 X 4.650 = R\$ 273.588,95) - Custo Total (R\$ 145.126,27) = **R\$ 128.462,68**

2021/22: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 51,30 X 4.650 = R\$ 246.225,20) - Custo Total (R\$ 185.821,19) = **R\$ 60.404,01**

Obs: A rentabilidade acima é teórica, com base nos preços médios apurados pelo Cepea e não leva em conta negociações consignadas e descontos.

CUSTO DE PRODUÇÃO DE TOMATE EM CAÇADOR (SC) – GRANDE ESCALA

A reunião para a grande escala ocorreu no dia 3 de maio de 2023, também de forma presencial. Na safra 2022/23, a produção de grande escala de tomate de mesa em Caçador (SC) se manteve em 20 hectares. A produtividade média permaneceu em 5.000 caixas/ha, ou em 500 caixas a cada mil plantas, na média, ainda superior à da pequena escala de produção, que fechou em 4.800 caixas/ha – isso se deve a manejos e a tecnologias, sobretudo pelo fato de que produtores de menor escala muitas vezes plantam em área própria, com menor tempo de rotação entre safras de tomate, ou próximo a outras áreas que tiveram plantio de tomate recente. Apesar de a produtividade da grande escala de produção ter se mantido estável frente à safra passada, produtores tiveram resultados divergentes quanto ao rendimento: para alguns, houve melhora, ao passo que, para outros, o desempenho foi menor. O regime de chuva irregular e com diferente distribuição dentre as diversas áreas de cultivo da região foi um fator determinante para essas opiniões distintas entre tomaticultores da região. Novamente neste ano, a safra se estendeu mais do que o comum. Diante dos altos preços de comercialização do tomate (ainda que inferiores aos do ano anterior), produtores postergaram o

encerramento da colheita, uma vez que o cultivo é realizado com plantas de crescimento indeterminado.

Em comparação com anos anteriores, o percentual de replantio foi baixo, já que o desempenho no campo foi excelente.

Quanto à infraestrutura, foi mantida em dois barracões, uma casa para funcionário e oito banheiros. O valor de um dos dois barracões teve reajuste, passando de R\$ 200.000,00 para R\$ 250.000,00, alta de 25%, enquanto que o outro se manteve em R\$ 23.000,00. A casa de funcionário passou de um custo de construção de R\$ 60.000,00, para R\$ 70.000,00, elevação de 16,7%, com vida útil estimada em 20 anos. O número de banheiros se manteve em oito, permanecendo em R\$ 1.600,00/unidade.

Em relação ao inventário de máquinas, houve a exclusão dos dois tratores de 60 cavalos, e a inclusão de mais um de 75 cavalos.

A seguir, estão as descrições de maquinário, implementos, benfeitorias, valor de formação da estrutura de estaqueamento e valor de mercado da terra. No caso da produção em grande escala, a maior parte das máquinas e implementos listados é utilizada somente na cultura de tomate.

PERFIL DA PROPRIEDADE TÍPICA DE GRANDE ESCALA EM CAÇADOR – SAFRA 2022/23

Área com tomate	20 hectares
Densidade	10 mil pés por hectare
Produtividade em 2022/23	5.000 caixas por hectare
Obtenção da terra	Arrendada
Estrutura básica (fixa)	2 barracões para uso geral, 1 casa para funcionário e 8 banheiros
Estrutura para o estaqueamento	Estruturas de mourão, taquara, arame e fitilho
Sistema de irrigação	Gotejamento

DESCRIÇÃO DAS MÁQUINAS, IMPLEMENTOS E FERRAMENTAS

% UTILIZADO NA TOMATICULTURA

2 tratores de 75 cavalos 4 x 4	100%
1 trator de 100 cavalos 4 x 4	100%
1 grade de 16 discos de 28 polegadas	50%
1 subsolador de 7 hastes	50%
1 sulcador de 2 linhas	100%
3 carretas de 6 toneladas e 4 rodas	100%
1 distribuidor de calcário de arrasto de 5.000 kg	50%
1 pulverizador de 400 litros (conjunto completo)	100%
1 pulverizador de 600 litros (conjunto completo)	100%
1 reservatório para preparo de defensivos	100%
1 caminhão	50%
1 ônibus	100%
2 motos	100%
1 veículo utilitário	50%
Ferramentas	100%

CUSTO DE PRODUÇÃO DE TOMATE NA REGIÃO DE CAÇADOR (SC) - SAFRA DE VERÃO - **GRANDE ESCALA** DE PRODUÇÃO

Itens	Safr 2021/22		Safr 2022/23		Var % (ha) (entre safras)
	(R\$/ha)	(R\$/pé)	(R\$/ha)	(R\$/pé)	
(A) Insumos	38.791,57	3,88	54.266,87	5,43	39,9%
Fertilizantes (solo e folha) e corretivos	24.401,80	2,44	33.210,55	3,32	36,1%
Defensivos, adjuvantes, indutores e reguladores	14.389,77	1,44	21.056,32	2,11	46,3%
(B) Sementes	3.800,00	0,38	4.800,00	0,48	26,3%
(C) Viveirista	1.325,00	0,13	3.680,00	0,37	177,7%
(D) Replntio	256,25	0,03	551,20	0,06	115,1%
(E) Infraestrutura (reposiço/manutenço)	4.651,16	0,47	4.801,16	0,48	3,2%
(F) Operaçoes mecânicas	10.081,96	1,01	13.310,93	1,33	32%
(G) Irrigaço	4.898,95	0,49	5.855,75	0,59	19,5%
(H) Moo de obra	40.067,87	4,01	43.057,93	4,31	7,5%
Funcion á rios de campo (lavoura)	33.719,20	3,37	36.080,56	3,61	7%
Campo (geral)	6.348,67	0,63	6.977,37	0,70	9,9%
(I) Despesa com utilitários	2.656,00	0,27	3.060,38	0,31	15,2%
(J) Despesas gerais	12.026,00	1,20	17.975,55	1,80	49,5%
(K) Arrendamento da terra	6.500,00	0,65	7.000,00	0,70	7,7%
(L) Financiamento do Capital de Giro	10.784,07	1,08	14.035,91	1,40	30,2%
(M) Custo Operacional (A+B+...+L)	135.838,83	13,58	172.395,67	17,24	26,9%
(N) CARP	14.514,62	1,45	14.482,78	1,45	-0,2%
Implantaç o	678,43	0,07	597,02	0,06	-12%
M á quinas	2.958,88	0,30	1.958,53	0,20	-33,8%
Utilit á rios	1.871,54	0,19	2.260,24	0,23	20,8%
Implementos	3.699,77	0,37	4.276,35	0,43	15,6%
Equipamentos (irrigaç o)	3.881,92	0,39	3.904,15	0,39	0,6%
Benfeitorias	728,74	0,07	764,44	0,08	4,9%
Ferramentas	695,34	0,07	722,05	0,07	3,8%
CUSTO TOTAL (M+N)	150.353,45	15,04	186.878,45	18,69	24,3%

Custo Total (Grande Escala) safra 2021/22 (5.000 cx/ha) - R\$ 30,07/cx

Custo Total (Grande Escala) safra 2022/23 (5.000 cx/ha) - R\$ 37,36/cx

2021/22: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 58,84 X 5.000 = R\$ 294.181,67) - Custo Total (R\$ 150.353,45) = **R\$ 143.828,22**

2022/23: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 51,30 X 5.000 = R\$ 256.484,58) - Custo Total (R\$ 186.878,45) = **R\$ 69.606,13**

Obs: A rentabilidade acima é teórica, com base nos preços médios apurados pelo Cepea e no leva em conta negociaçoes consignadas e descontos.

CUSTO DE PRODUÇÃO DE CEBOLA EM LEBON RÉGIS (SC)

Pela quarta vez, a equipe **Hortifruti Brasil** se reuniu com produtores e técnicos da região de Lebon Régis (SC) para apurar os custos de produção de cebola. O estado de Santa Catarina é responsável por cultivar quase metade da área de cebola do Brasil. A região de Lebon Régis, por sua vez, se destaca dentro do estado catarinense pelo maior nível de tecnologia e também pelo clima, que favorece a produção de cebola.

O Painel, realizado no dia 4 de maio de 2023, voltou a ser presencial. A apuração dos custos de produção foi referente à safra 2022/23, que, vale ressaltar, já foi encerrada e, portanto, está com dados consolidados. Para efeito de comparação, também são apresentados os custos da safra 2021/22, já publicados na edição de 2022.

A produção em Lebon Régis vai de dezembro a fevereiro, e a comercialização se estende do início da safra até abril, normalmente, mas neste ano, assim como nos dois anteriores, seguiu até maio. A produtividade média estimada no Painel na safra 2022/23 se manteve frente a 2021/22, em 35 t/ha. Os motivos foram as boas condições climáticas novamente neste ano. A escala típica da

propriedade da região continua com 10 hectares. Esse produtor, além de cultivar cebola, trabalha também outras culturas.

O plantio na região ocorre em terras próprias e arrendadas, sendo mais comum o arrendamento. As benfeitorias são compostas por um galpão de cerca de 300 m², avaliado neste ano em R\$ 80.000, e, portanto, estável frente à safra passada; a casa de 100 m² para o proprietário teve seu valor estimado com alta de 16,7% frente ao levantamento anterior, passando para R\$ 210.000,00; a casa de 70 m² para um funcionário passou para R\$ 120.000,00 (+20%); e o valor da barragem teve alta de 33,3%, passando para R\$ 80.000,00.

O sistema de irrigação é por aspersão, e o conjunto foi estimado em R\$ 394.250,00, avanço de 50,8%. O cultivo é feito por semeio direto, sendo utilizadas em torno de 2,8 kg de sementes por hectare, que representam de 0,8 a 1 milhão de plantas/ha. Desse total, emergem cerca de 600 mil plantas.

O inventário de máquinas e implementos e a estruturas de benfeitorias estão descritos abaixo:

PERFIL DA PROPRIEDADE TÍPICA DE LEBON RÉGIS – SAFRA 2021/22

Área com cebola	10 hectares
Densidade	600 mil plantas por hectare
Produtividade em 2022/23	35 toneladas por hectare
Obtenção da terra	Arrendada
Estrutura básica (desmontável)	1 galpão, 1 casa do proprietário, 1 casa do funcionário e 1 barragem
Sistema de irrigação	Aspersão

DESCRIÇÃO DAS MÁQUINAS, IMPLEMENTOS E FERRAMENTAS

% UTILIZADO NA CULTURA DA CEBOLA

1 trator 4x4 com a potência de 75 cv	90%
1 subsolador de 5 hastes	90%
1 grade aradora de 16 discos de 28 polegadas	90%
1 grade niveladora de 28 discos de 20 polegadas	90%
1 carreta de 6 toneladas	90%
1 pulverizador de 600 litros	80%
1 distribuidor de adubo de 1 tonelada	90%
1 guincho	100%
1 veículos utilitário	30%



CUSTO DE PRODUÇÃO DE CEBOLA NA REGIÃO DE LEBON RÉGIS (SC)

Itens	Safrá 2021/22		Safrá 2022/23		Var % (ha) (entre safras)
	(R\$/ha)	(R\$/kg)	(R\$/ha)	(R\$/kg)	
(A) Insumos	12.023,07	0,34	17.877,45	0,51	48,7%
Fertilizantes (solo e folha) e Corretivos	5.255,19	0,15	9.500,00	0,27	80,8%
Defensivos, adjuvantes, indutores e reguladores	6.767,88	0,19	8.377,45	0,24	23,8%
(B) Sementes	1.540,00	0,04	1.820,00	0,05	18,2%
(F) Operações Mecânicas	4.239,94	0,12	5.601,97	0,16	32,1%
Aplicação de calcário	47,15	0,00	120,00	0,00	154,5%
Preparo de solo	322,13	0,01	426,50	0,01	32,4%
Adubação	166,23	0,00	221,11	0,01	33%
Pulverização	1.727,60	0,05	2.286,42	0,07	32,3%
Colheita	776,83	0,02	1.047,94	0,03	34,9%
Plantio (terceirizado)	1.200,00	0,03	1.500,00	0,04	25%
(G) Irrigação	2.000,00	0,06	2.300,00	0,07	15%
(H) Mão de obra	13.654,71	0,39	15.254,71	0,44	11,7%
Funcionários de campo (lavoura)	5.514,71	0,16	5.514,71	0,16	0%
Colheita	8.140,00	0,23	9.740,00	0,28	19,7%
(I) Despesas gerais	11.763,00	0,34	13.296,36	0,38	13%
(J) Arrendamento da terra	4.500,00	0,13	5.500,00	0,16	22,2%
(K) Financiamento do Capital de Giro	5.354,52	0,15	6.899,27	0,20	28,8%
Terceiros	1.442,77	0,04	1.005,29	0,03	-30,3%
Banco	311,98	0,01	887,53	0,03	184,5%
Próprio	3.599,77	0,10	5.006,45	0,14	39,1%
(L) Impostos	1.144,50	0,03	1.065,75	0,03	-6,9%
(M) Custo Operacional (A+B+...+L)	56.219,74	1,61	69.615,51	1,99	23,8%
(N) CARP	11.953,23	0,34	13.961,69	0,40	16,8%
Máquina e utilitários	2.528,00	0,07	3.465,95	0,10	37,1%
Implementos	2.277,50	0,07	2.643,42	0,08	16,1%
Equipamentos (Irrigação)	3.062,67	0,09	4.045,59	0,12	32,1%
Benfeitorias	4.085,06	0,12	3.806,74	0,11	-6,8%
CUSTO TOTAL (M+N)	68.172,97	1,95	83.577,20	2,39	22,6%

Custo Total safra 2021/22 (1.750 sc/ha) - R\$ 38,96/sc de 20 kg

Custo Total safra 2022/23 (1.750 sc/ha) - R\$ 47,76/sc de 20 kg

2021/22: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 43,60 X 1.750 = R\$ 76.300,00) - Custo Total (R\$ 68.172,97) = R\$ 8.127,03

2022/23: Rentabilidade média/ha = Receita (R\$ 39,98 X 1.750 = R\$ 69.962,50) - Custo Total (R\$ 83.577,20) = - R\$ 13.614,70

Obs: A rentabilidade acima é teórica, com base nos preços médios apurados pelo Cepea e não leva em conta negociações consignadas e descontos.

+6,4%



Preço do salada 2A ao produtor sobe em maio



Clima

Temperaturas mínimas chegam a 11°C na maioria das praças produtoras na terceira semana de maio

Temperaturas mais baixas controlam oferta, e preço ao produtor sobe

Preços médios da venda do tomate salada 2A longa vida no atacado de São Paulo - R\$/cx de 20 kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Com a queda das temperaturas e a redução da oferta, tomate se valoriza

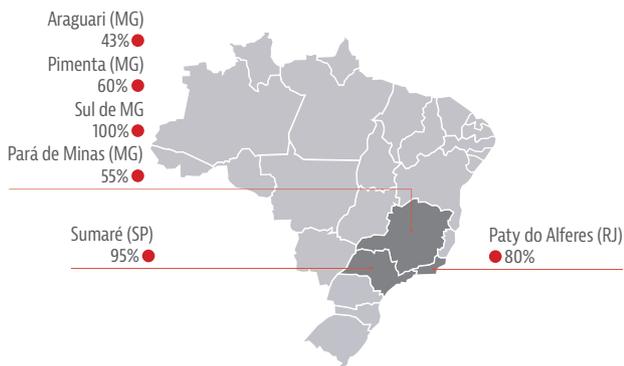


Colheita

Colheita se intensifica em maio nas regiões produtoras da safra de inverno

As regiões produtoras da safra de inverno intensificaram a colheita em maio, como já esperado. Apesar disso, com a queda das temperaturas, o ritmo de maturação dos frutos diminuiu. Esse cenário, somado ao fim da safra de verão, reduziu a oferta durante o mês, elevando ligeiramente o preço do tomate salada. A valorização só não foi maior por causa da entrada de tomates rasteiros na Ceagesp, que costuma acontecer em junho, o que causou ligeira desvalorização nesta central. A oferta dos rasteiros produzidos no Cerrado resultou na queda das cotações do tomate italiano e do rasteiro produzido para o mercado de mesa em Irecê (BA).

COLHEITA DA SAFRA DE INVERNO SE INTENSIFICA EM JUNHO



Safra de verão

1ª parte da safra de inverno

Estimativa (%) de área colhida das safras de verão (out/22 – jun/23) e de inverno (mar/23 – dez/23)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Deve crescer em junho, já que a safra de inverno ganha ritmo.



Produtividade

Devido a problemas com chuvas no começo de 2023, Mogi Guaçu (SP) e Sumaré (SP) terão produtividade abaixo do esperado em junho.



Plantio e Colheita

Plantios da 2ª parte da safra de inverno devem se iniciar em junho.



An Agricultural
Sciences Company

PROGRAMA

Colha+ *sustentabilidade*

A SOLUÇÃO COMPLETA PARA SUA
PRODUÇÃO CRESCER PROTEGIDA.

AGORA VOCÊ PODE
CONTAR COM
O PROGRAMA HF
COLHA+ DA FMC.

A FMC, uma empresa que investe em pesquisa e desenvolvimento, busca tecnologias para auxiliar o tomaticultor do momento do plantio até a colheita.

Juntos, podemos unir nossa inovação a toda a sua dedicação com o cultivo de tomate.

Conte com o Programa HF Colha+ para proteger sua plantação.

Inseticidas:

VERIMARK®	TALSTAR®
BENEVIA®	AVATAR®
PREMIO®	HERO®
PREMIO® STAR	MALATHION®

Fungicidas:

ZIGNAL®	AUTHORITY®
ROVRAL®	PROVILAR®
GALBEN® M	

Nematicida biológico:

QUARTZO®

Biopotencializadores:

SEED+®	CROP EVO®
--------	-----------

INOVO

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.





CEBOLA

Analista de mercado: José Vitor de Sousa Kovac
Editores econômicos: João Diogo e
Marina Marangon Moreira
hfcebola@cepea.org.br

+14%

Mai/23
X
Abr/23

Com colheita perto do fim, preços reagem em SC

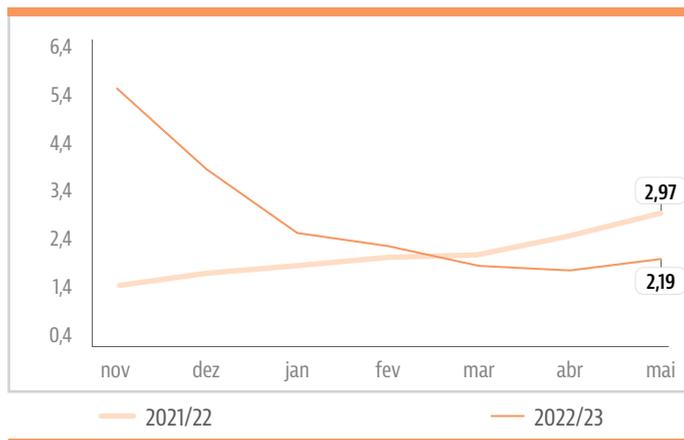


Importação

Devido à rentabilidade baixa no mercado de importação, entrada de cebola argentina é restrita neste ano

Ituporanga (SC) entra em reta final de safra

Preços médios recebidos pelo produtor pela cebola vermelha em Ituporanga (SC) - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Colheita

Piedade e Divinolândia (SP) iniciam colheita de bulbinhos em maio

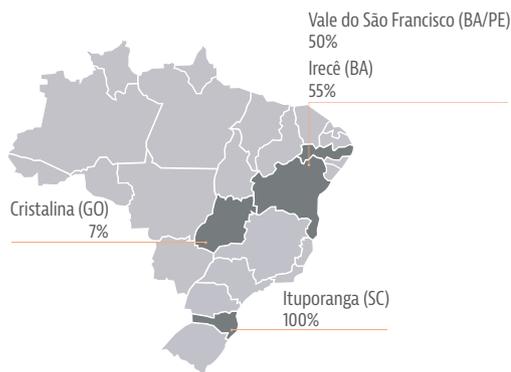
Oferta



Com importações contidas e finalização das safras catarinenses, oferta se reduz no País

Em maio, a oferta de cebolas recuou no mercado nacional, devido à fase de finalização da safra de Ituporanga (SC), principal região produtora nesta época do ano. Além disso, as importações estiveram mais limitadas no mês, por conta da menor rentabilidade em comparação com a cebola brasileira. Desta forma, com baixo volume de produtos no mercado, os preços subiram: a caixa "tipo" 3 teve média de R\$ 48,8/sc de 20 kg em maio, alta de 5% em relação a abril.

GOIÁS E BAHIA ASSUMEM O MERCADO EM JUNHO



Estimativa (%) de área comercializada no Sul (nov/22 a jun/23) e safra 2023 do Nordeste e Centro-Oeste

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Em junho, Cristalina (GO) deve intensificar a colheita, fortalecendo a presença no mercado, junto às cebolas de Irecê (BA) e da Argentina.



Bulbinho de SP

Divinolândia e Piedade (SP), que iniciaram a colheita de bulbinhos em maio, devem intensificar a atividade em junho.



Safra do Sul

Deve terminar já na primeira quinzena de junho, abrindo espaço para outras regiões.



Knowledge grows

Conheça a solução
completa para
seu hortifrúti.

YaraMila[®] COMPLEX[™]

É um fertilizante de excelente qualidade granulométrica e rápida dissolução, com baixíssimos teores de cloro. Com 8 nutrientes no mesmo grânulo, auxilia sua cultura de hortifrúti a ter grandes resultados.

**Experimente essa solução da Yara
compatível com vários tipos de culturas!**



Utilize o QR Code ao lado para saber mais
ou acesse yarabrasil.com.br

Acesse nossas redes sociais:



BATATA

-11,52%



Preço da ágata especial cai no atacado paulistano em maio

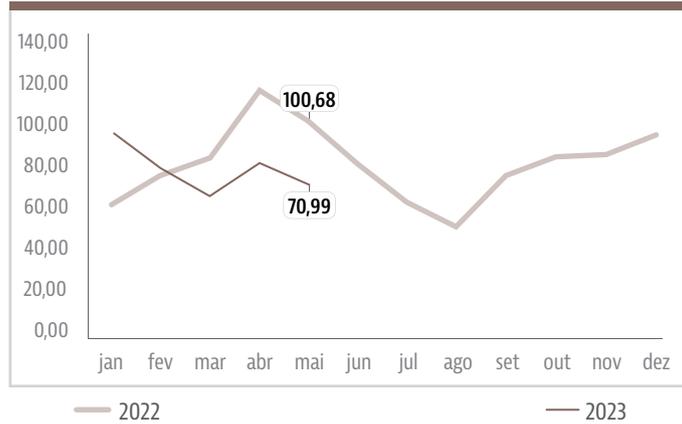


Safra das secas

Primeiras áreas das secas são colhidas no Paraná em maio

Safra das águas está na reta final, mas oferta sobe

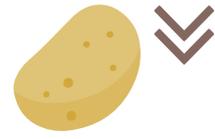
Preços médios da batata padrão ágata especial no atacado paulistano - (R\$/sc de 25 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Chapada Diamantina oferta mais do que o esperado, elevando disponibilidade nacional

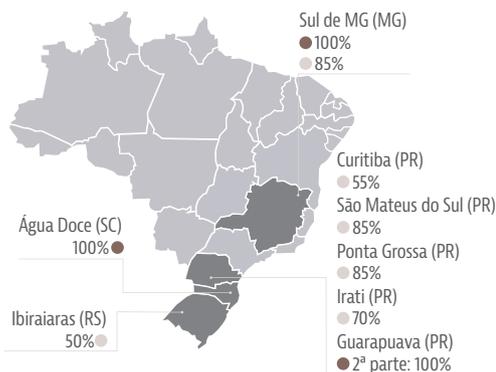


Qualidade

Diminui em Guarapuava (PR) e no Triângulo Mineiro, com o fim da temporada das águas

Mesmo com a safra das águas prestes a se encerrar e a das secas ainda no início, as cotações da batata recuaram em maio. O principal motivo é o volume ofertado pela Chapada Diamantina (BA), que foi acima do esperado para o período, devido aos atrasos nos plantios entre novembro e dezembro/22, em decorrência da alta pluviosidade. Além disso, a área cultivada na praça baiana também aumentou neste ano. Problemas relacionados ao calibre e à pele das batatas das últimas áreas de Guarapuava (PR) e do Triângulo Mineiro também influenciaram na desvalorização.

EM JUNHO, COLHEITA DA SAFRA DAS ÁGUAS CHEGA AO FIM; DAS SECAS, GANHA RITMO



Safra das secas

Safra das águas

Estimativa (%) de área colhida de batata frente ao total da safra das águas (nov/22 a jun/23) e das secas (mai/23 a ago/23)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Disponibilidade aumenta em junho com intensificação da safra das secas.



Preços

Maior oferta deve resultar em nova baixa nas cotações.



Plantios de inverno

Cerca de 80% da área da temporada de inverno já deve ter sido cultivada até o final do mês.

CENOURA

R\$ **56,66/**

 **cx de 29 kg**
(Mai/23)

Preço médio da cenoura "suja" em São Gotardo (MG) e Cristalina (GO)



Qualidade

Colheita de áreas atingidas pelas chuvas em jan-fev/23 termina em MG, e qualidade melhora

Qualidade da oferta de verão aumenta em maio

Preços médios recebidos por produtores de São Gotardo (MG) pela cenoura "suja" (R\$/cx de 29 kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.

Safra de inverno



Plantios são finalizados em maio



Oferta (Mai/23)



Aumento da oferta é reflexo da colheita ainda intensa da safra de verão 22/23

Em maio, os preços da cenoura caíram, mas, ainda assim, estiveram em altos patamares. O recuo está atrelado ao aumento da oferta nacional devido à colheita de novas áreas de verão. Em Minas Gerais e Goiás, mesmo com a recuperação gradual da qualidade (de canteiros que não receberam chuvas no início do ano), o padrão das raízes ainda não estava uniforme em maio, pois havia cenouras que não se desenvolveram adequadamente no mês.

SAFRA DE VERÃO CHEGA À RETA FINAL EM JUNHO



Estimativa (%) de área colhida de cenoura (até jun/23) frente ao total da safra de verão (de dez/22 a jul/23)

Fonte: Hortifruti/Cepea.

PERSPECTIVAS



Oferta

Com o tempo mais firme e a colheita de áreas menos afetadas pelas chuvas do começo do ano, a oferta deve aumentar ainda mais em junho.



Preço

Com o aumento da oferta, devido ao início da temporada de inverno, os valores podem seguir em queda em todo o território nacional.



Qualidade

Após a colheita das áreas prejudicadas pelas chuvas, a qualidade deve melhorar ainda mais.



R\$ 2,21/ unidade



Mai/23
X
Abr/23

Menor demanda pressiona cotações da americana em Mogi das Cruzes (SP)



Demanda

Temperaturas mais baixas reduzem consumo da folhosa

Com bom escoamento, preço sobe em Teresópolis

Preços médios da alface crespa em Teresópolis (RJ) - R\$/unidade



Fonte: Hortifruti/Cepea.

+31,5%



Mai/23
X
Abr/23

Procura de outros estados eleva preço da crespa em Teresópolis (RJ)



17,4°C temp. média (Mai/23)

Clima mais ameno prolonga ciclo das alfaces nas roças

Fonte: Climate/Data.

Com o clima mais ameno de maio, o consumo de alfaces caiu em SP, reduzindo, conseqüentemente, o escoamento. Assim, as cotações recuaram. Em Mogi das Cruzes (SP), a crespa se desvalorizou 21,10% no comparativo entre abril e maio, com média de R\$ 1,32/uni.; em Ibiúna (SP), a americana teve média de R\$ 2,02/unidade, recuo de 19,86% no mesmo período. Já na região serrana de Teresópolis (RJ), o cenário foi o oposto, com oferta controlada, devido ao ritmo desacelerado do plantio, e bom escoamento para outros estados (como ES e RS), além da demanda local aquecida. O preço da crespa em Teresópolis foi de R\$ 2,36/unidade, aumento de 31,48% em maio frente ao mês anterior.

SAFRA DE VERÃO SE ENCERRA; PLANTIOS DE INVERNO SÃO LENTOS EM JUNHO

PERSPECTIVAS



Estimativa (%) de área colhida de alface (até jun/23) da safra de verão (de dez/22 a jun/23)

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Preço

Com a provável queda no consumo por conta do frio (o inverno começa no dia 21/06), os preços podem recuar ainda mais.



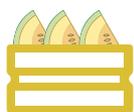
Manejo

Em todas as regiões consultadas pelo Cepea, o ritmo de plantio de inverno deve ser lento, frente à menor demanda nos próximos meses.



Oferta

Clima frio deve prolongar o ciclo das alfaces nas lavouras, controlando a oferta.



Colheita no Vale

Chuva afeta atividades no começo do mês, mas colheita volta a se regularizar na 2ª quinzena

+21%



Preço do pele de sapo também sobe na Ceagesp

Chuva na 1ª quinzena de maio controla oferta

Preço do amarelo a granel (R\$/kg) - Vale do São Francisco



Fonte: Hortifruti/Cepea.

+23%



Com baixa oferta, preço do amarelo 5 a 8 aumenta na Ceagesp



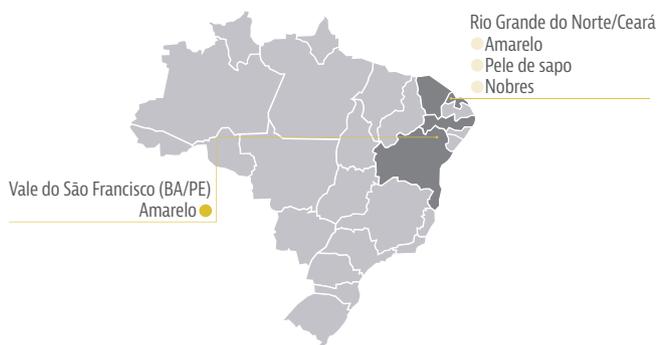
Plantio no RN/CE

Atividade relacionada à safra 2023/24 se inicia aos poucos em maio, diante de incertezas quanto ao fechamento de contratos internacionais

Em maio, os preços do melão amarelo subiram nas regiões produtoras e na Ceagesp. Isso porque o Vale do São Francisco (BA/PE), principal ofertante do momento, seguiu com disponibilidade controlada diante das chuvas nas primeiras semanas do mês – a colheita se regularizou somente na segunda quinzena. Outras variedades, como o pele de sapo, também se valorizaram – por ser entressafra no RN/CE, a oferta desse produto também está controlada. O plantio da nova campanha no RN/CE se iniciou em maio, mais ainda aos poucos, diante de incertezas sobre o fechamento de contratos internacionais neste ano.

OFERTA DEVE AUMENTAR NO VALE

PERSPECTIVAS



Oferta

Pode voltar a subir no Vale do São Francisco em junho, devido à redução das chuvas.



Preço

A tendência é que os valores da fruta se reduzam ou, ao menos, se estabilizem em junho, diante da maior oferta do Vale.



Qualidade

Como resultado da diminuição das chuvas no Nordeste, a qualidade deve melhorar em junho.

Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melão em junho

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Após o fim da colheita de fuji, oferta elevada de alguns perfis impedem valorização



Preço da gala 110 Cat 1 sobe na média das classificadoras

Colheita da fuji termina em maio; valorizações não ocorrem

Preços da fuji e da gala na média das regiões classificadoras - R\$/cx de 18 kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Preço da fuji 110 Cat 1 recua na média das classificadoras



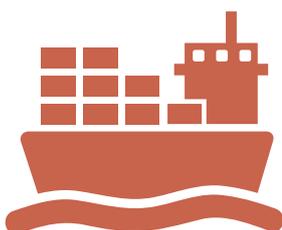
Gala

Está armazenada, permitindo maior controle da oferta

A colheita da safra 2022/23 de maçã se encerrou efetivamente em maio. As últimas atividades ocorreram para a fuji, cenário que aumentou a oferta de alguns perfis da variedade no período e pressionou as cotações. Para a gala, porém, o armazenamento garantiu o controle da oferta, impulsionando os preços em algumas semanas de maio. As galas mais graúdas foram as que tiveram maior preferência dos compradores.

COM ATRASO DA COLHEITA, 2023 COMEÇA COM BALANÇA NEGATIVA

+US\$ milhões (de janeiro a maio/23) **-19** Balança comercial **negativa**



Fonte: Secex.

Importação

Volume: 46 mil toneladas (+79%)
Gastos: US\$ 47 milhões (+95%)



Exportação

Volume: 33 mil toneladas (+8%)
Receita: US\$ 29 milhões (+35%)

PERSPECTIVAS



Preços

Da fuji podem subir em junho, já que produtores devem armazenar a fruta a partir deste mês.



Estoques

Devem durar por mais tempo, até o fim do ano, diante da maior colheita nesta safra.



Dormência

Em junho, deve se iniciar a limpeza dos pomares para que as macieiras entrem em dormência.

-8%

Mai/23
X
Abr/23

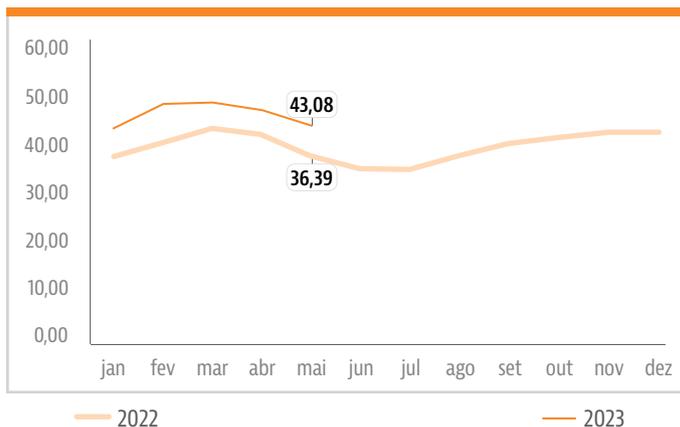
Preço da laranja pera segue em baixa no mês, com aumento da oferta e recuo da demanda

R\$ 13,95/cx
27 kg
 colhida
 (Mai/23)

Oferta elevada de lima ácida tahiti mantém preços baixos

Preço da pera continua caindo em maio

Preços médios recebidos por produtores paulistas pela laranja pera in natura (R\$/cx de 40,8 kg, na árvore)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Disponibilidade de laranjas precoces cresce em maio



Indústria

Com alta necessidade de matéria-prima, preço da laranja nas fábricas supera os R\$ 40,00/cx, colhida e posta na unidade de moagem

Em maio, os preços da laranja pera continuaram recuando no estado de São Paulo. Além da demanda lenta, por conta das baixas temperaturas, os valores também foram pressionados pela maior oferta de variedades precoces. Entretanto, o avanço da atividade industrial ajudou a amenizar a redução das cotações no segmento *in natura*. Para a lima ácida tahiti, os preços também diminuíram em maio, devido à oferta elevada. Além disso, o ritmo de embarques e de processamento desta fruta está lento, reforçando a alta disponibilidade no mercado doméstico.

OFERTA DE LARANJAS AUMENTA AINDA MAIS EM JUNHO

PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de cítricos em junho

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Moagem

Processamento industrial deve se intensificar em junho, com mais unidades em operação e maior oferta de laranjas.



Poncã

Oferta de tangerina poncã começa a diminuir gradualmente a partir da segunda quinzena de junho.



Colheita de pera

As atividades ganham ritmo em junho, mas precoces ainda devem ser a maioria no mercado.

-31%

\$ Mai/23
X
Abr/23

Preço do formosa recua no Norte do ES

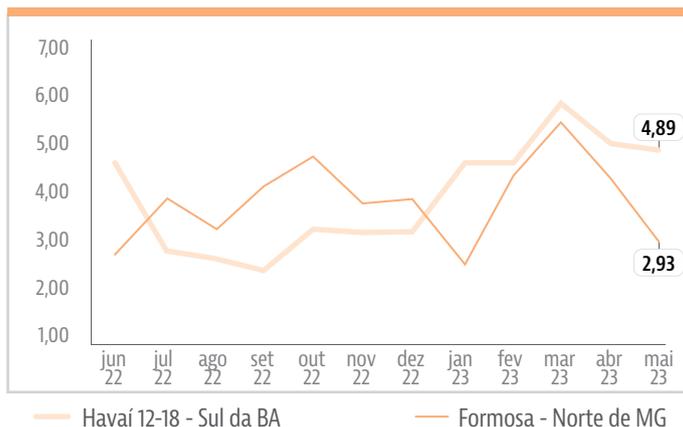
-25%

\$ Mai/23
X
Abr/23

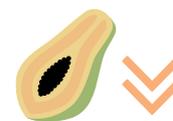
Preço do havaí 12-18 também se reduz na BA, mas em menor proporção frente ao formosa, devido à oferta menor

Preço do formosa despencando com menores calibre e qualidade

Preço médio nas principais regiões produtoras - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Qualidade

Menor calibre e baixa qualidade do formosa, devido ao frio, pressionam cotações em maio

Rentabilidade

do havaí 12-18 no Sul da Bahia em maio
 R\$ 4,89 (preço)
 -R\$ 1,50 (custo)

+R\$ 3,39/kg

Os preços do mamão formosa despencaram em maio, devido, principalmente à redução do calibre e da qualidade. Quanto à oferta dessa variedade, apesar de ter aumentado um pouco em algumas localidades da BA, estava controlada – o frio limitou o desenvolvimento e a maturação dos frutos. Para o havaí, a cotação também caiu, em maior intensidade frente aos valores do formosa, com a oferta escassa. Assim, a rentabilidade unitária do havaí seguiu positiva.

JUNHO DEVE TER POUCA OFERTA

PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de mamão em junho

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

Deve ser menor em junho devido às baixas temperaturas.



Preço

Pode voltar a subir em junho, sobretudo para o formosa, que registrou queda significativa em maio.



Demanda

Procura tende a cair em junho com o frio e com a qualidade abaixo da desejada.



UVA

Analista de mercado: *Gustavo Spalao Silva*
Editora econômica: *Fernanda Geraldini*
hfuva@cepea.org.br

R\$ 4,80/



kg
(Mai/23)

Com baixa oferta, preço da niagara segue cobrindo os custos em Louveira/Indaiatuba (SP)

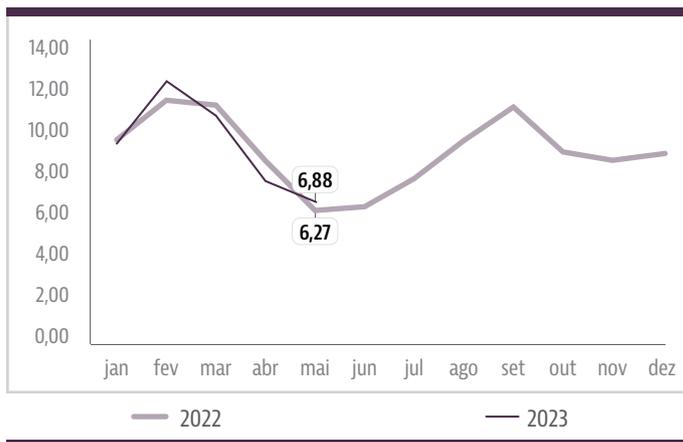


Colheita

Da safrinha se inicia em Porto Feliz (SP), com oferta ainda controlada em maio

Preço da BRS vitória cai pelo 3º mês consecutivo no Vale do São Francisco

Preços da negra sem semente embalada no Vale do São Francisco - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

(Mai/23)



De finas com sementes é baixa, favorecendo cotações. Marialva e Vale do São Francisco são as únicas praças colhendo

Rentabilidade

da BRS vitória no Vale do São Francisco em maio

R\$ 3,77 (preço)
-R\$ 2,80 (custo)

+R\$ 0,97/kg

A oferta de uvas brancas e negras sem semente aumentou em maio no Vale do São Francisco (PE/BA). Esse cenário, associado à redução das exportações e à demanda enfraquecida (devido ao clima ameno), pressionou os valores, principalmente da BRS Vitória. Já em Marialva (PR), a oferta de uvas finas com semente está limitada, o que tem sustentado as cotações. Em Louveira/Indaiatuba (SP), os preços da niagara cobriram os custos de produção, mas ainda não estão altos o suficiente para estimular grandes investimentos, já que as regiões paulistas têm enfrentado dificuldades relacionadas à produtividade, devido ao clima.

OFERTA NACIONAL DEVE AUMENTAR EM JUNHO

PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de uvas em junho

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Qualidade

Orvalho durante o mês de maio pode limitar qualidade das uvas colhidas em junho, elevando a incidência de míldio e ferrugem.



Podas

Podas da safra de fim de ano 2023/24 devem começar em julho nas regiões de São Paulo e do Paraná.



Colheita

Atividade se inicia em junho em Jales (SP) e Pirapora (MG).



MELANCIA

Analista de mercado: *Thomas Brigato*
Editora econômica: *Fernanda Geraldini*
hfmelancia@cepea.org.br

79%



Preços da graúda ficam firmes em Uruana (GO) em maio/23 e bastante acima dos de maio de 2022

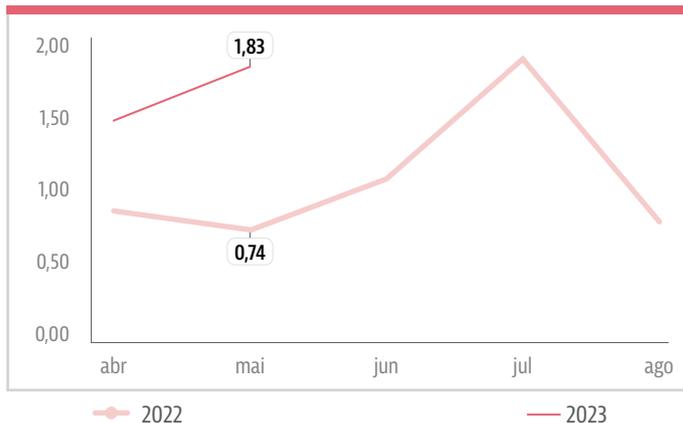


Frio

Clima limita demanda na Ceagesp, mas escoamento é bom nas lavouras

Preço sobe pelo segundo mês consecutivo

Preço da melancia graúda (>12 kg) Uruana (R\$/kg)



Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta



Com a colheita restrita à região de Uruana (GO), oferta nacional é baixa em maio



Plantio

Atividade está em andamento em Lagoa da Confusão e Formoso do Araguaia (TO)

Os preços da melancia subiram em maio, ficando bastante acima dos de maio de 2022. Segundo colaboradores do Hortifruti/Cepea, apesar das vendas lentas na Ceagesp (devido à queda das temperaturas), o escoamento nas roças foi bom, já que a oferta nacional esteve baixa no último mês. Com o fim da colheita em Teixeira de Freitas (BA) – no fim de abril – e em São Paulo (no começo de maio), a oferta nacional se restringiu à praça de Uruana (GO), o que impulsionou os valores da fruta na região. No campo, o desenvolvimento das lavouras goianas continua satisfatório, sem grandes problemas com o clima ou fitossanidade.

PRIMEIRAS ÁREAS DO TOCANTINS DEVEM SER COLHIDAS EM JUNHO

PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de melancia em junho

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Colheita

Pequenas áreas do Tocantins começam a ser colhidas em junho, mas intensificação das atividades deve ocorrer a partir de julho.



Preço

Continua acima dos custos em junho, diante da oferta ainda controlada.



Preparo do solo

Em junho, produtores de São Paulo devem intensificar as atividades de preparo do solo para a safra principal de 2023/24.



Oferta

(Mai/23)



Oferta começa a crescer nas regiões do semiárido, mas ainda não é tão alta

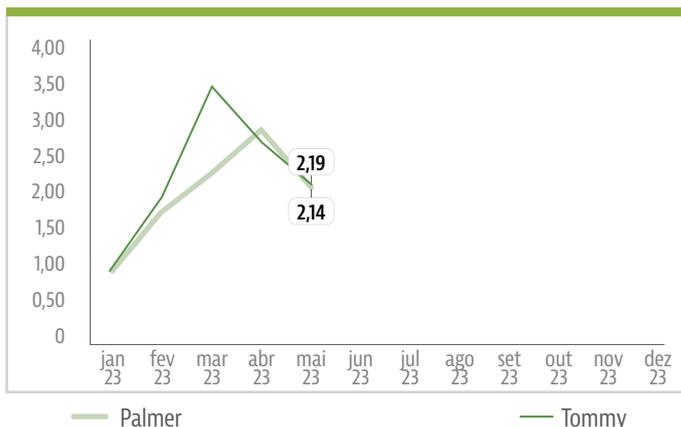


Florada

Floradas são abundantes no Vale do São Francisco (PE/BA) em maio

Palmer se desvaloriza, e preço fica abaixo do de maio de 2022

Preços de tommy e de palmer no Vale do São Francisco (PE/BA), em R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

-23,3%



Com demanda enfraquecida e oferta crescendo, palmer se desvaloriza no Vale do São Francisco (PE/BA)



+45%
Receita
+44%
Volume

Exportações

Desempenho das exportações de manga em maio frente a abril de 2023

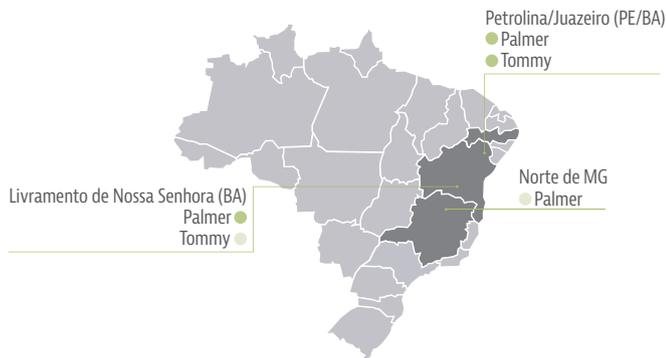
Fonte: Secex.

Os preços da manga recuaram em maio em todas as regiões produtoras do semiárido. A oferta, apesar de não ser tão alta, aumentou (principalmente na segunda quinzena), o que foi acentuado pela fraca demanda doméstica, devido à queda das temperaturas. O fato de as exportações terem se aquecido durante o mês também influenciou o mercado doméstico, já que algumas frutas fora do padrão externo foram disponibilizadas internamente a valores menores.

Quanto às floradas, foram abundantes no Vale do São Francisco (PE/BA) em maio, elevando as expectativas de boa produção no segundo semestre.

OFERTA DEVE CONTINUAR AUMENTANDO EM JUNHO

PERSPECTIVAS



Fraco

Moderado

Intenso

Estimativa de ritmo de colheita de manga em junho

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Produtividade

Baixa produção do primeiro semestre deve favorecer produtividade no segundo, principalmente a partir de setembro.



Rentabilidade

Previsão de oferta elevada no segundo semestre preocupa quanto à rentabilidade no período.



Florada

Com a queda das temperaturas no Sudeste, produtores de Monte Alto/Taquaritinga (SP) esperam a abertura de flores nos pomares.



BANANA

Analista de mercado: *Guilherme Alves Duarte*
Editora econômica: *Marcela Guastalli Barbieri*
hfbanana@cepea.org.br



Prata

(Mai/23)

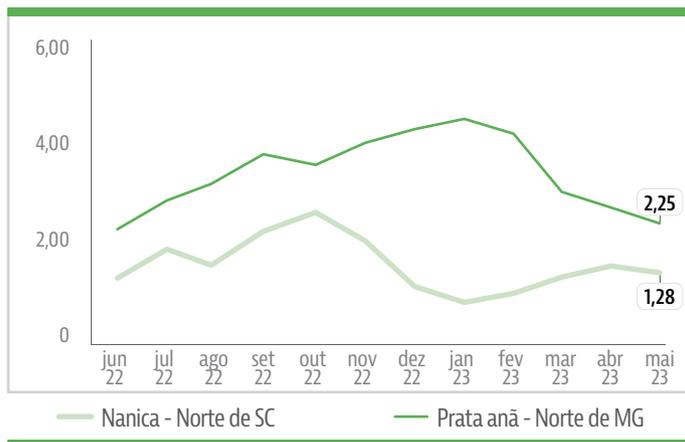
“Safrá” se inicia em Delfinópolis (MG) com aumento da oferta e qualidade superior



Cotações da nanica de primeira recuam no Norte de Santa Catarina

Oferta de prata aumenta em Delfinópolis em maio

Preço médio da banana de primeira qualidade na roça - R\$/kg



Fonte: Hortifruti/Cepea.

-14%



Preço da prata anã de primeira recua em Delfinópolis



Frio

Mai/23

Frio e seca atrasam colheita de nanica no Sul e no Sudeste

Fonte: Inmet.

A queda das temperaturas no Sul e no Sudeste em maio limitou o aumento esperado para a oferta de banana nanica, que acabou sendo menor que a planejada. A redução das adubações no ano passado também está se refletindo no menor rendimento dos bananais em 2023. No entanto, para a prata anã, a oferta aumentou gradualmente em Delfinópolis (MG) em maio, e deve crescer de forma significativa nos próximos meses nas regiões do semiárido.

OFERTA DE NANICA DEVE CRESCER EM JUNHO

PERSPECTIVAS



Estimativa de ritmo de colheita de banana em junho

Fonte: Hortifruti/Cepea.



Oferta

De nanica deve seguir crescendo em junho, mas sem excessos.



Preços

Com o gradual aumento da oferta previsto para os próximos meses, os valores da prata tendem a seguir em queda.



Calendário

Calendário de oferta é incerto nas principais regiões produtoras em razão dos reflexos do clima frio.

2023

21 a 23 de junho

dias 21 e 22 das 9h00 às 19h00

e dia 23 das 9h00 às 17h00

Holambra-SP

28^a

HORTITEC

Exposição Técnica de Horticultura, Cultivo Protegido e Culturas Intensivas



Organização

RBB
Resposta & Gestão

Capacitação

Plantas

Embrapa

Apoio

Agro



www.hortitec.com.br

SIGA NOSSO INSTAGRAM



hortitec2023

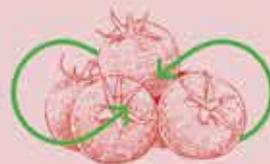


NOVO FUNGICIDA **Zampro®**

PARA UM CICLO COMPLETO DE PROSPERIDADE.

UMA SOLUÇÃO ÚNICA
PARA A HORTICULTURA.

Conheça todo o potencial do novo parceiro no manejo de controle das doenças que geram graves prejuízos, como a **Requeima** na batata e tomate. O **Zampro®** é um Fungicida **multiculturas** que proporciona maior **flexibilidade** e **praticidade** de uso em **todo o ciclo do cultivo**.



☎ | © 0800 0192 500
🌐 BASF.AgroBrasil
📱 BASF Agricultural Solutions
📺 BASF.AgroBrasilOficial
🌐 agriculture.basf.com/br/pt.html
📖 blogagro.basf.com.br
🌐 fazenda-agro.basf.com
📧 @basf_agro_br

**BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.**

BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA, VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: ZAMPRO® N° 02722.